

TEATRO DE IMPROVISO: oficina teatral em instituições de ensino

Área Temática: Cultura e Educação.

Coordenador(a) da atividade: Nelson Silva JÚNIOR

Maria Eduarda KERNITSKI; Alice Manuela da SILVA DE AZAMBUJA

Nome do Programa ou Projeto de Extensão:

Grupo de Teatro Científico da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo: A oficina "Teatro de Improviso", promovida pelo Grupo de Teatro Científico da UEPG (GTC-UEPG), teve como objetivo estimular a criatividade, a comunicação e o trabalho em equipe entre crianças e pré-adolescentes, contando com aproximadamente 70 participantes com idades entre 8 e 13 anos, integrando ensino, pesquisa e extensão. A metodologia incluiu apresentação do grupo e do teatro científico, preparação corporal e dinâmicas de improvisação, favorecendo a interação e a participação. Observou-se que algumas crianças demonstraram timidez inicialmente, mas o engajamento cresceu, com colaboração ativa e sugestões de temas para as improvisações. A avaliação observacional considerou engajamento, participação e desenvoltura. A apresentação final da peça "Coração em Chagas" consolidou o aprendizado. A ação contribuiu para o desenvolvimento social e emocional dos participantes e para a formação acadêmica e artística dos facilitadores, recebendo feedback positivo do coordenador da instituição receptora da oficina e dos participantes.

Palavras-chave: Teatro de improviso. Educação cultural. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

A carência de atividades culturais no âmbito educacional agrava a vulnerabilidade no desenvolvimento de crianças e adolescentes. O teatro, enquanto manifestação cultural e artística, configura-se como uma ferramenta de grande potencial para o fortalecimento do desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos indivíduos que participam da prática. Segundo Vital et al. (2024), uma pesquisa envolvendo 150 alunos de três escolas públicas revelou melhoria significativa na comunicação interpessoal, empatia e trabalho em equipe dos participantes, além de aumento médio de 18% nas notas dos alunos após a implementação das atividades teatrais.



No município de Ponta Grossa, Paraná, foram realizadas oficinas teatrais na Instituição Casa do Piá, a qual oferece atividades educativas e culturais no contraturno escolar. A ação extensionista atendeu aproximadamente 70 crianças e pré-adolescentes, com idades entre 8 e 13 anos, proporcionando-lhes vivências artísticas que vão além do currículo formal da escola.

A relevância do projeto justifica-se pela oportunidade de introduzir o teatro como instrumento de promoção cultural e de desenvolvimento social dos participantes. Parte-se da hipótese de que, por meio da aplicação de jogos e exercícios de improvisação teatral, seja possível estimular habilidades sociais essenciais, tais como a comunicação, o trabalho em equipe, a criatividade e a empatia.

Este artigo apresenta a experiência da oficina realizada, descrevendo a metodologia empregada e os resultados observados.

OBJETIVOS

O objetivo geral desta ação de extensão foi promover o acesso ao teatro como prática cultural e pedagógica, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional de crianças e adolescentes atendidos pela Instituição Casa do Piá, em Ponta Grossa, Paraná.

Especificamente, buscou-se estimular a comunicação e a expressão corporal e verbal dos participantes, incentivar o trabalho em equipe e a cooperação, desenvolver a criatividade e a capacidade de improvisação, fomentar a empatia e o respeito, além de ampliar o contato dos estudantes com a prática cultural.

METODOLOGIA

A oficina “Teatro de Improviso” foi promovida pelo Grupo de Teatro Científico da Universidade Estadual de Ponta Grossa (GTC-UEPG) e realizada na Instituição Casa do Piá, em Ponta Grossa, Paraná, atendendo aproximadamente 70 crianças e pré-adolescentes com idades entre 8 e 13 anos. A atividade teve duração de uma hora e meia e ocorreu em ambos os turnos do dia 28 de agosto de 2025.

A metodologia articulou momentos de apresentação do grupo e do teatro científico, contextualização das atividades, preparação corporal e exercícios de improvisação, buscando proporcionar uma experiência lúdica e interativa. Inicialmente, os facilitadores apresentaram-se e introduziram o grupo, mostrando suas peças atualmente em atividade por meio de slides ilustrativos. Em seguida, foram realizados exercícios de aquecimento e atividades de foco, incluindo exercícios de deslocamento pelo espaço e resposta a estímulos sonoros.

As dinâmicas de improvisação foram conduzidas de forma a estimular a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe e a empatia. A atividade "Cenas Improváveis" propôs que os alunos criassem cenas a partir de temas aleatórios, incorporando variações da dinâmica "Troca", que incentiva a modificação das falas, ações e atores durante as cenas. Todas as crianças participaram de alguma forma das atividades, seja sugerindo temas ou encenando, garantindo a inclusão e o envolvimento coletivo.

Ao final, realizou-se um momento de encerramento, no qual foram entregues lembranças e informações sobre o GTC-UEPG. Em seguida, os participantes prestigiaram uma apresentação do grupo, a peça "Coração em Chagas", evidenciando a prática do teatro científico e possibilitando a aplicação prática dos conceitos explorados nas atividades de improvisação.

A estrutura física utilizada incluiu uma sala ampla com projetor, e os materiais empregados foram simples, valorizando a improvisação e a expressão criativa dos participantes.

A avaliação da oficina foi realizada de forma observacional, registrando o engajamento, a participação e a reação dos alunos durante as atividades, permitindo identificar o alcance dos objetivos propostos.

RESULTADOS

A oficina "Teatro de Improviso" evidenciou as diretrizes da extensão universitária, promovendo interação dialógica entre os facilitadores e participantes, articulando conteúdos interdisciplinares e integrando ensino, pesquisa e extensão. Durante a ação, observou-se que algumas crianças inicialmente demonstraram timidez e relutância em participar, enquanto outras participaram com entusiasmo desde o início. À medida que a oficina avançou, o

engajamento cresceu significativamente, com crianças solicitando participar novamente e colaborando ativamente nas atividades, evidenciando o impacto positivo na formação social e emocional dos participantes e contribuindo para a transformação social por meio do estímulo da comunicação, empatia e trabalho em equipe.

As dinâmicas de improvisação, como “Cenas Improváveis” e “Troca”, possibilitaram a expressão criativa, a mediação de comportamentos mais agressivos e a inclusão de todos os participantes, alinhando-se com os objetivos propostos. A avaliação foi realizada de forma observacional, considerando o engajamento, a participação, a capacidade de interação, a reação às atividades e a desenvoltura dos participantes, permitindo identificar o alcance das metas da oficina. O momento final, com a apresentação da peça “Coração em Chagas”, reforçou a compreensão prática do teatro científico e consolidou o aprendizado, promovendo contato com uma produção artística completa. O coordenador da instituição relatou que as crianças gostaram da oficina e manifestou interesse em receber novas ações do GTC-UEPG, confirmando a repercussão positiva da iniciativa.

Por fim, revela-se a importância de proporcionar atividades culturais, em específico o teatro, pois foi possível observar a mudança do comportamento das crianças do início ao fim da atividade. As expectativas foram superadas e a oficina contribuiu positivamente para o desenvolvimento acadêmico, técnico e social dos facilitadores, ao proporcionar experiência prática na condução de atividades de teatro científico.

Figura 1 – Participantes da oficina de teatro do período da tarde, facilitadores e atores da peça “Coração em Chagas”.



Foto dos participantes da oficina “Teatro de Improviso” do período da tarde, junto aos ministrantes da oficina e aos atores da peça “Coração em Chagas”, após realização das atividades na Instituição Casa do Piá.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A equipe responsável pela oficina “Teatro de Improviso” avaliou-a como um momento extremamente proveitoso e divertido, repleto de promoção cultural e troca de conhecimento entre os facilitadores e as crianças. Observou-se que, apesar da dificuldade em controlar a dinâmica com as turmas e com um grande número de crianças, o engajamento foi significativo. Algumas crianças inicialmente relutantes passaram a participar ativamente, enquanto outras, muito entusiasmadas, desejaram repetir as atividades diversas vezes.



O feedback do coordenador da instituição e a reação das crianças demonstraram que a oficina teve resultados positivos: elas se soltaram, colaboraram entre si e desenvolveram habilidades sociais, criativas e emocionais. A oficina superou as expectativas da equipe e a apresentação da peça "Coração em Chagas" complementou a experiência.

A oficina também foi repleta de conhecimento para os facilitadores, permitindo aprendizado mútuo, troca de experiências e aprimoramento de práticas pedagógicas. A experiência trouxe aprendizados importantes, como a necessidade de planejar melhor o tempo das atividades, bem como o gerenciamento das crianças, especialmente em turmas maiores. A oficina tem continuidade planejada, com uma nova sessão marcada no Colégio Becker e Silva, e a equipe pretende expandir a ação para outras escolas, garantindo o fortalecimento do impacto cultural e educativo do teatro científico na comunidade.

APOIO

O Grupo de Teatro Científico da UEPG (GTC-UEPG), responsável pela realização da oficina de teatro e outras ações, recebe o suporte da Fundação Araucária, que provê bolsas de extensão aos acadêmicos e viabiliza a realização das atividades. Conta também com o apoio da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). A equipe agradece a essas instituições pelo suporte, que tornou possível o desenvolvimento das atividades extensionistas do grupo.

REFERÊNCIAS

VITAL, S. M. dos S.; LIMA, L. K. A.; AMARAL, I. M. B. do; OLIVEIRA, M. dos S.; MOREIRA, B. D.; NOSSA, D. R. Teatro na escola: desenvolvendo habilidades sociais e criativas. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, *[S. l.]*, v. 16, n. 10, p. e5824, 2024. DOI: 10.55905/cuadv16n10-045. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5824. Acesso em: 7 set. 2025.